

O ASFALTAMENTO DA RETA*

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO**

Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e membro do Conselho Estadual de Cultura

Os noticiários da nossa Cidade Serrana dão conta da reivindicação levada ao Governador Chagas Freitas pelo asfaltamento da reta.

O tema é importante quando se sabe que a reta é o eixo fundamental de Teresópolis. Cortando a Cidade em sete quilômetros de extensão, a reta concentra boa parte da atividade comercial e é logradouro importante porque integrador.

Valeria pensar, na hipótese de dificuldades em investimento dessa natureza, em refletir sobre ponderações já adiantadas por diversos setores no sentido de um programa de obras de conservação que dotasse Teresópolis de um sistema de vias urbanas em melhor estado de utilização.

Penso na viabilidade de aproveitamento de linhas de crédito especiais para apoiar a melhoria das condições da infra-estrutura urbana. Não vejo porque não contatar imediatamente com o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro - BD-Rio, que tem a presidência um empresário da mais alta sensibilidade social como o Dr. Israel Klabin, para examinar a possibilidade de financiamentos privilegiados para atender ao bem-estar da população serrana. Não se trata aqui de pensar apenas no asfaltamento da reta. Trata-se, isto sim, de ir mais além, pensando na contenção das encostas, na elaboração de um plano viário adequado, na revisão mesma do código de posturas municipais.

* Texto de 1982.



Para que um projeto desse alcance não seja elaborado em laboratório, é muito importante provocar a participação da comunidade. O poder público e a comunidade comporiam grupos ou câmaras técnicas mistas de modo a permitir um amplo debate. Essa experiência deve ser exemplar porque reparte as responsabilidades e aviva o verdadeiro objetivo dos governos, qual seja o de não distanciar, pela presença imperial da tecnocracia, dos destinatários da sua ação.